

AKRÓPOLIS

REVISTA DE CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIPAR

EDITORIAL

No presente número da Revista AKRÓPOLIS, encontramos o artigo “A evolução da sociedade de consumo”, em que os autores discorrem sobre os componentes do que chamamos moda e que marca a vida das pessoas em uma determinada época. Abordando o assunto de forma bastante ampla, os autores destacam os elementos históricos, socioeconômicos e psicológicos que compõem essa realidade e marcam a evolução da sociedade moderna.

Em um trabalho, cujo título é bastante provocador, o professor Luiz Augusto M. Vieira Júnior analisa o que foi denominado de cibercultura, qual seja o comportamento e as idéias que circulam no amplo espaço da Internet. Em um espaço em que não existem dimensões temporais e/ou espaciais, a mente humana e os comportamentos derivados dessa rede de relacionamentos impessoais e anônimos criam novas modalidades culturais, que se encontram em constante mutação. No entanto, surpreendentemente, alguns comportamentos têm uma origem muito mais remota do que podemos imaginar.

A professora Karinne Luzia Rodrigues avalia, em seu trabalho, o modo como têm se desenvolvido as atividades relacionadas à disciplina de Artes no ensino básico. Para a autora, não existe entre nós uma cultura voltada para a valorização da estética na vida das pessoas e que se reflete no modo como a disciplina é vista no interior das escolas. A consequência disso é que crianças que não foram educadas para desenvolver o seu lado artístico não conseguem compreender, mesmo quando adultas, o sentido das Artes e da Estética para a vida das pessoas, perdendo uma grande oportunidade de poder captar a essência da existência humana a partir de outros parâmetros e de outras perspectivas.

No artigo que pretende discutir a prática educativa, o professor Eric Gustavo Cardin ressalta a importância das várias dimensões do ser humano, que envolvem o ato de ensinar e aprender. Nessa visão de totalidade do ser humano, o sentir, o querer e o pensar se integram em uma só realidade, capaz de promover um aprendizado que valoriza a experiência dos indivíduos, o tempo vivido, a memória, como formas de se alcançar novos patamares do conhecimento

AKRÓPOLIS

REVISTA DE CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIPAR

sobre a vida e o mundo.

Em um estudo sobre a questão do preconceito junto aos alunos do curso de Psicologia, os autores desvendam os mecanismos que levam ao surgimento e ao desenvolvimento do preconceito junto ao indivíduo. O modo como internalizamos e reproduzimos esses preconceitos perpetua a sua manifestação, que leva à segregação em um novo ciclo vicioso, que contamina as relações sociais e a própria existência pessoas – tanto daqueles que promovem a exclusão, quanto daqueles que são o alvo da discriminação. Nessa perspectiva, a Academia deve ser o espaço por excelência para se combater toda e qualquer forma de preconceito que diminua a dignidade humana.

No trabalho sobre o “Cavaleiro das Trevas”, os autores promovem uma análise social e psicológica do herói dos quadrinhos conhecido como Batman. Assim, os autores discutem os motivos e as angústias do herói desde a sua origem, até se transformar na figura sombria do Batman, tomado por dúvidas acerca de sua própria existência e o destino que lhe foi traçado pelas circunstâncias. Adotando uma perspectiva existencialista, os autores procuram analisar esse que é um dos heróis mais populares das histórias em quadrinhos.

Por fim, o professor Diogo da Silva Roiz resenha uma obra do historiador Carlo Ginzburg sobre a construção do discurso histórico. Confrontando as várias tendências que promovem o discurso histórico, a obra de Ginzburg se propõe a retomar um debate sempre vívido na ciência histórica, no tocante à natureza do conhecimento histórico, à importância da interpretação das suas fontes, para se promover um conhecimento que possa ser validado cientificamente.

Heiji Tanaka
Editor

AKRÓPOLIS

REVISTA DE CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIPAR

EDITORIAL

This issue of Revista AKRÓPOLIS brings the article “A evolução da sociedade de consumo”, in which the authors discuss the components of what we call fashion and marks the life of people in a given age. By broadly approaching such topic, the authors highlight the historical, socioeconomical and psychological elements constituting and marking modern society evolution.

In an article whose title is a great deal provocative, Professor Luiz Augusto M. Vieira Júnior analyzes what was coined cyber culture, that is, the behavior and ideas flowing around the Internet. In an space without time and space dimensions, the human mind and the behaviors from this anonymous and impersonal network generate new cultural modalities constantly changing. However, surprisingly, some behaviors remount as far back as we could imagine.

Professor Karinne Luzia Rodrigues assesses, on her article, Arts-related activities have been developing on primary education. According to the author, among us, there is not a culture towards the valorization of esthetics in the lives of people what reflects how this subject is perceived inside schools. The result is that infants who were not educated to develop their own artistic side are unable to under, even when adults, the meaning of Arts and Esthetics for the lives of people, thus losing the opportunity to capture the essence of human existence from other parameters and perspectives.

In article on the educational practice, Professor Eric Gustavo Gardin gives prominence to the importance of the several dimensions of the human being, which involve the act of teaching and learning. In this vision of the wholeness of the human being, the feeling, the wanting and the thinking integrated into a single reality, capable of promoting learning which valorizes individuals' experience, the time they have lived, and their memories, as ways of reaching new levels of knowledge on life and the world.

In a study on the prejudice by the students of Psychology, the authors unveil the mechanisms which raise and develop prejudice in the individual. How we internalize and reproduce this prejudice perpetuate such manifestation leading to segregation as well as a new

AKRÓPOLIS

REVISTA DE CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIPAR

vicious cycle contaminating social relations and the very existence of people – the ones who promote exclusion and those who are discriminated. Under this perspective, the Academy must be the space, by excellence, for fighting each and every way of prejudice which diminishes human dignity.

In the article on the Dark Night, the authors promote a social and psychological analysis of the comic book hero known as Batman. Thus, they discuss the hero's reasons and agonies from his beginning to his becoming the dark character, Batman, filled with doubts about his own existence and the destiny outlined by circumstances. By adopting an existentialist perspective, the authors search to analyze this who happens to be one of the most popular comic book heroes ever.

To finish, Professor Diogo da Silva Roiz writes a detailed report on the historian Carlo Ginzburg with respect to the construction of the historic speech. Confronting a number of tendencies which promote the historic speech, the work of Ginzburg proposes itself to resume the debate always experienced in Historic Science concerning the nature of the historic knowledge, the importance of the interpretation of the sources to promote knowledge liable to be scientifically validated.

Heiji Tanaka
Editor